

# Folha Informativa SRADR

2022-05-27

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 31 de maio**, o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 6.4.1 – Investimentos na criação e desenvolvimento de atividades não agrícolas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 21/2022 \(Retificação\)](#)
- ❖ **Termina no próximo dia 31 de maio**, o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 22/2022](#).
- ❖ **Termina no próximo dia 31 de maio**, o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.4 – Investimento em serviços básicos locais, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 23/2022 \(Retificação\)](#).
- ❖ **Termina no próximo dia 31 de maio**, o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.5 – Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 25/2022](#).
- ❖ **Termina no próximo dia 31 de maio**, o período de apresentação de projetos de investimento à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 24/2022](#).

# Folha Informativa SRADR

2022-05-27



República Portuguesa

## Notícias

### ◆ **INE: A economia do trigo**

Portugal regista uma forte dependência externa em relação ao abastecimento de trigo, há mais de uma década que o grau de autoaproveitamento é inferior a 10%. Em 2021, apenas 6,3% da utilização interna de trigo (consumo humano, alimentação animal, utilização industrial, etc.) era satisfeita pela produção nacional, o que compara com 59,9% em 1990. Consequentemente, a balança comercial de trigo em Portugal tem sido deficitária. Em 1988 (o primeiro ano da série disponível de informação homogénea), o défice foi cerca de 48 milhões de euros, o valor mais baixo do período, tendo atingido 286 milhões de euros em 2021.

No final da década de 80, o principal fornecedor de trigo a Portugal eram os Estados Unidos. No entanto, em 1991, este fornecedor perdeu relevância, dando lugar a países da União Europeia, com destaque para a França.

A Ucrânia e a Rússia têm pesos residuais, respetivamente 0,5% e 0,3%, na estrutura nacional das importações de trigo (média 2012-2021). A suspensão das importações deste cereal com origem nestes países dificilmente poderá afetar o abastecimento interno deste cereal. No entanto, a instabilidade resultante da intervenção militar da Rússia na Ucrânia refletiu-se na cotação internacional do trigo o que, face à dependência externa de Portugal desta commodity, irá muito provavelmente aumentar o desequilíbrio da balança comercial. Tanto mais que, no que se refere à produção nacional em 2022, as previsões agrícolas apontam para uma diminuição da produtividade de 10%, face a 2021, numa campanha igualmente marcada pelo aumento significativo do preço dos meios de produção que, em conjunto com as condições meteorológicas adversas, contribuíram para a diminuição da área instalada (-8%).

Neste cenário, mantendo-se o consumo interno ao nível de 2021 e admitindo, como hipótese técnica, que o preço de exportação do trigo no porto de Rouen se manteria, até ao final de 2022, ao nível registado a 18 de maio passado (443€/tonelada), o impacto na balança comercial portuguesa de trigo em 2022 já seria de um agravamento do défice próximo de 60% face a 2021 (considerando os dados já conhecidos do comércio internacional de bens para o 1º trimestre de 2022), correspondente a cerca de 165 milhões de euros (o que representaria perto de 1% de agravamento do défice global, tomando como referência o valor de 2021).

[Consulte aqui o documento](#)

Fonte - Portal do INE

## Eventos

### ◆ **Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola**

A Confederação dos Agricultores de Portugal organiza com a Ordem dos Contabilistas Certificados a conferência anual subordinada ao tema «A contabilidade e gestão na atividade agrícola», no auditório do CNEMA, em Santarém.

«A gestão da atividade agrícola na era digital - desafios para o contabilista» e «Subsídios e apoios na atividade agrícola», são os temas previstos para os painéis.

O evento, que se realiza entre as 9h30 e as 13 horas, decorre durante a Feira Nacional da Agricultura, agendada entre 4 e 12 de junho. Recorde-se que nos dois últimos anos, devido às restrições fruto da pandemia, as conferências CAP/OCC aconteceram através de plataformas digitais.

[Programa](#)

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia.

Fonte - Evento CAP: A contabilidade e gestão na atividade agrícola | Confederação dos Agricultores de Portugal

# Folha Informativa SRADR

2022-05-27

## ❖ O futuro dos jovens agricultores. Prémio Melhor Jovem Agricultor 2022

Pelo 9º ano consecutivo, a CAP escolhe a Feira Nacional de Agricultura para trazer o debate sobre o futuro dos jovens agricultores ao maior certame que o setor realiza em Portugal. Que apoios podem os jovens esperar da nova PAC será o tema central do debate que contará com a presença de Ana Camilo, pela Comissão Europeia, Eduardo Diniz, enquanto responsável pelo Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP), e ainda por um convidado do Comité Europeu de Jovens Agricultores.

Com o grupo especial de jovens convidados vindos de várias regiões do país, vamos conhecer as dificuldades práticas e que propostas têm os políticos para a tão necessária renovação geracional na agricultura. A sessão de encerramento estará a cargo de Rui Martinho, secretário de Estado da Agricultura e do Presidente da Confederação.

A Conferência só termina com o Concurso Nacional e a apresentação dos projetos finalistas e, por fim, com a entrega do prémio ao Melhor Jovem Agricultor de 2022. Ao longo dos anos o Concurso tornou-se uma referência para os jovens que desejam seguir a via empresarial agrícola e o vencedor conquista um passe direto para representar Portugal no Congresso e no Concurso Europeu de Jovens Agricultores, organizado anualmente pelo Parlamento Europeu com os vencedores nacionais dos Estados-membros [previsto para 8 de dezembro em Bruxelas [se o mundo não nos trouxer surpresas]]. Portugal já venceu por três vezes, o que prova o nível de dinamismo, inovação e qualidade da agricultura nacional.

Esta iniciativa é reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que apoia institucionalmente o evento.

### [Programa](#)

Organização da CAP com apoio da APED, Bayer e Consulai  
A participação é gratuita, mediante inscrição.

**Fonte** - [Evento CAP: O futuro dos jovens agricultores. Entrega do prémio Melhor Jovem Agricultor 2022 | Confederação dos Agricultores de Portugal](#)

## ❖ Conferência internacional: Os desafios para a agricultura

A Política Agrícola Comum constitui um dos pilares do processo de integração e consolidação do desenvolvimento económico e social europeu. É ela que garante aos europeus a segurança no abastecimento de produtos alimentares, bem como a sustentação económica do mundo rural que marca uma das faces distintivas da Europa.

Ao longo do tempo, muitas alterações de contexto foram colocando novos desafios, aos quais a PAC procurou responder, incorporando novos objetivos e instrumentos, afirmando os modelos agrícolas e rurais europeus e a sua diversidade.

Porém, hoje são múltiplos e complexos os desafios que a sociedade europeia enfrenta, após dois anos de Covid e com uma guerra, desde fevereiro e sem fim à vista, entre a Rússia e a Ucrânia. Os cidadãos europeus querem uma PAC que continue a assegurar segurança e qualidade alimentar, mas que o faça de um modo sustentável na utilização dos recursos naturais e no respeito pelas gerações futuras, com contribuição para a mitigação dos riscos associados às alterações climáticas, e, sobretudo no caso dos países do Sul, para evitar a desertificação.

A PAC continua a ser um poderoso instrumento para o desenvolvimento económico e para a coesão social. A concretização destes objetivos requer uma política pública forte, abrangente nas suas opções, baseada em regras comuns e com meios suficientes para promover o desenvolvimento sustentável da agricultura em todo o território da União Europeia.

Sendo a Inovação & Tecnologia o tema da FNA'22, esta Conferência convidou académicos e empreendedores, aqueles capazes de analisar esta conjuntura nas diversas vertentes associadas à produção e à indústria agroalimentar.

Por fim daremos a palavra aos políticos: ministra da Agricultura e Alimentação portuguesa e o chefe de gabinete adjunto do Comissário da Agricultura.

### [Programa](#)

Organização CAP com o patrocínio da CropLife  
A participação é gratuita, mediante inscrição prévia.

**Fonte** - [Evento CAP: Os desafios para a agricultura | Confederação dos Agricultores de Portugal](#)

# Folha Informativa SRADR

2022-05-27

## ❖ **Produção pecuária sustentável. Eficiência alimentar**

Sendo a Inovação & Tecnologia o tema central da FNA'22, a conferência vai debater a alimentação animal, apresentando casos práticos em que a eficiência alimentar pode traduzir-se em melhores resultados na utilização dos alimentos, de uma forma sustentável e mais rentável.

Entre os oradores convidados encontram-se Olga Moreira, do INIAV, Ana Sofia Santos da FeedInov, Daniel Murta da Ento-Green, o produtor João Madeira, da Sociedade Agrícola Vargas e Madeira, e Joana Laranjeira da Allmicroalgee.

Partindo de contextos diversos, todos partilharão os seus conhecimentos no que se refere a práticas mais eficazes, seja pelo melhor aproveitamento das pastagens, como pela utilização de alimentos que aumentem a digestibilidade e reduzam as emissões de gases.

Uma produção pecuária mais sustentável recorre às novas tecnologias e procura a inovação através de uma alimentação de precisão ou de subprodutos alternativos que possam ser incorporados na alimentação animal, de forma a aumentar a eficiência alimentar. Convertendo um subproduto com impacto ambiental em novas fontes nutricionais para os animais, é possível obter outras fontes proteicas, mitigar o impacto ambiental e aumentar a eficiência. Parece ser a proposta dos “novos alimentos” que podem representar, no curto prazo, subprodutos alternativos para a alimentação, como a utilização de insetos na transformação de desperdícios nutricionais do sector agroalimentar em fontes nutricionais, ou a incorporação de microalgas na alimentação animal, por exemplo.

No final do evento, o presidente da CAP receberá a Diretora-Geral da DGAV, Susana Pombo, para a sessão de encerramento.

### [Programa](#)

Organização CAP

A participação neste evento é gratuita, mediante inscrição prévia.

**Fonte - Evento CAP: Produção pecuária sustentável | Confederação dos Agricultores de Portugal**

## ❖ **Visão de longo termo para as Zonas Rurais**

As zonas rurais são heterogéneas e as suas características fortemente influenciadas pela sua localização. Em muitas regiões, em particular no sul da Europa, as alterações climáticas vão provocar um aumento progressivo da escassez de água, um agravamento das inundações e um aumento da intensidade e da frequência dos incêndios florestais.

Fisicamente isoladas, com uma atividade económica pouco diversificada e uma baixa densidade populacional, baixos rendimentos e o envelhecimento da população aumentam a vulnerabilidade das comunidades rurais.

No entanto, o desenvolvimento e a prosperidade da maior parte das zonas rurais estão intimamente ligados à atividade agrícola e até ao turismo, desde que disponham de infraestruturas digitais e tecnológicas que sejam atrativas e possam proporcionar uma fonte de rendimento, quer através de uma utilização eficiente e precisa dos recursos na agricultura, quer atraindo iniciativas associadas ao turismo de natureza.

Vem isto a propósito do quadro legislativo europeu do Regulamento Digitalização Rural. Apesar de 45% da população europeia residir em zonas rurais, e estas representarem 80% do território dos 27 Estados-membros, a digitalização nas zonas rurais enfrenta riscos acrescidos que, se não forem acautelados, vão pôr em causa a pretensão digital da Europa.

O Regulamento Digitalização Rural surge para enfrentar estes riscos, garantir uma cobertura de rede de banda larga equitativa em todas as regiões da Europa ou será exponencial o aumento do fosso entre as várias regiões europeias.

São estes temas que balizam esta conferência eminentemente política e para a qual estão convidados os eurodeputados Isabel Carvalhais (PS) e Álvaro Amaro (PSD), responsáveis nas suas comissões parlamentares pela visão de longo termo das zonas rurais, os membros nacionais presentes no Comité Económico e Social Europeu (CESE) e os representantes das empresas de telecomunicações.

Na sessão de encerramento é esperada a secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.

### [Programa](#)

Organização CAP



# Folha Informativa SRADR

2022-05-27

A participação neste evento é gratuita, mediante inscrição prévia.

**Fonte** - [Evento CAP: Visão de longo termo para as Zonas Rurais](#) | [Confederação dos Agricultores de Portugal](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATOS**:

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 31 DE MAIO**

✓ **Título: Segurança dos alimentos — novos requisitos para o transporte e a armazenagem de produtos da pesca**

**Sumário:** A presente iniciativa altera as regras relativas ao transporte e à armazenagem de produtos da pesca frescos [Regulamento (CE) n.º 853/2004, anexo III].

Permite a utilização de cubas cheias com água e gelo, bem como a técnica de «super-refrigeração», mantendo o mesmo nível elevado de segurança dos alimentos durante o transporte e a armazenagem.

Surge no seguimento dos pareceres positivos sobre esta matéria emitidos Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA).

**Período para comentários: 3 de maio de 2022 até 31 de maio de 2022**

**Link:** [Segurança dos alimentos — novos requisitos para o transporte e a armazenagem de produtos da pesca \(europa.eu\)](#)